

03 sáb – AO, 14h30min / Devoção N.Sra., 16h
05 seg – CPP, 20h (todos os representantes, Programação do Calendário 2019)
07 qua – Confissões pais e padrinhos dos Crismandos, 19h / Terço dos homens, 20h
08 qui – Entrega das cestas básicas, Cáritas, 14h / Preparação Batismo, igreja Matriz, 20h / Conselho Econômico, Capela N.Sra. Lourdes, 20h
10 sáb – Celebração Vida, Pastoral Criança, 14h / Santa Missa no Lar Santa Ana, 16h / Venda cucas e biscoitos caseiros, 16h30min-18h30min
11 dom – Venda cucas e biscoitos caseiros, 8h30min-10h30min / **Galeto p/levar** (coxa, sobre-coxa, repolho, pão), Capela N.Sra. Lourdes, salão festas igreja Matriz, 11h / **Crismas dos jovens**, igreja Matriz, 18h
12 seg – Equipes Liturgia, 20h
13 ter – Conselho Econômico, Capela Beata Regina, 19h30min
14 qua – Ministros Extraordinários, 19h45min / Terço dos homens, 20h
15 qui – **A Secretária Paroquial não tem expediente**
16 sex – Estudo Bíblico Capela Familiar N.Sra. Fátima, Bairro São Jorge, 19h30min
17 sáb – Formação catequistas, 14h
19 seg – Conselho Econômico Paroquial, igreja Matriz, 20h
22 qui – Encontrao familiar ECC (aberto a toda a comunidade paroquial): **“Os filhos sem limites”**, Psicólogo Giovanni Meinhardt, 20h
24 sáb – Batizados, igreja Matriz, 10h / Voluntariado da Cáritas, 14h30min / Santa Missa no Lar Santa Ana, 16h
25 dom – **Festa de Santa Catarina de Alexandria, V.M.**
26 seg – Estudo bíblico-carisma, Capela Beata Regina, Vila Nova, 20h
28 qua – Terço dos homens, 20h
29 qui – Pastoral Familiar, 20h

ATIVIDADES CÁRITAS – **Bazar Solidário** [13h30min-16h30min] roupas, calçados, acessórios, artesanato, cama, mesa e banho. Preços a partir de R\$ 0,50... e **Curso de Informática** [14h-15h30min] (qua) 07, 14, 21 e 28.

ONDA - **Objetivos Novos do Apostolado** (crianças de 10 a 13 anos de idade) e **CLJ** - **Curso de Liderança Juvenil** (jovens de 14 a 18 anos de idade) – Reuniões todos os sábados, às 15h, na igreja Matriz.

Nestes dias dos Santos e Finados...

Papa Francisco

A memória dos defuntos, o cuidado pelas sepulturas e os sufrágios são o testemunho de uma confiante esperança, enraizada na certeza de que a morte não é a última palavra sobre o destino do ser humano, porque o homem está destinado a uma vida sem limites, que tem sua raiz e sua realização em Deus. Dirijamos a Deus esta oração:

“Deus de infinita misericórdia, confiamos à tua imensa bondade aqueles que deixaram este mundo para a eternidade, onde

Tu aguardas toda a humanidade redimida pelo sangue precioso de Cristo Teu Filho, morto para nos libertar dos nossos pecados.



Não olhes, Senhor, para as tantas pobrezas e misérias e fraquezas humanas quando nos apresentarmos diante do Teu tribunal, para sermos julgados, para a felicidade ou a condenação.

Dirige para nós o teu olhar misericordioso que nasce da ternura do teu coração, e ajuda-nos a caminhar na estrada e uma completa purificação. Não se perca nenhum dos teus filhos no fogo eterno do inferno onde já não poderá haver arrependimento.

Te confiamos, Senhor, as almas dos nossos entes queridos, das pessoas que morreram sem o conforto sacramental, ou não tiveram ocasião de se arrepender nem mesmo no fim da sua vida. Que nenhum tenha receio de te encontrar depois da peregrinação terrena, na esperança de sermos recebidos nos braços da tua infinita misericórdia.

Que a irmã morte corporal nos encontre vigilantes na oração e carregados de todo o bem realizado ao longo da nossa breve ou longa existência. Senhor, nada nos afaste de Ti nesta terra, mas tudo e todos nos apoiem no ardente desejo de repousar serena e eternamente em Ti. Amém”.

Com esta fé no destino supremo do homem, nos dirigimos a Virgem Maria, que padeceu sob a cruz o drama da morte de Cristo e, depois, participou na alegria da sua ressurreição. Nos ajude, Porta do Céu, a compreender sempre mais o valor da oração de sufrágio pelos defuntos. Eles estão conosco! Nos sustente em nossa peregrinação cotidiana aqui na terra e nos ajude a nunca perder de vista o objetivo final da vida, que é o Paraíso. E nós, com esta esperança que nunca decepciona, vamos em frente!



INFORMATIVO PAROQUIAL

Nossa Senhora da Piedade

Paróquia Nossa Senhora da Piedade

Bairro Hamburgo Velho - Novo Hamburgo - RS - Rua Leão XIII, 180 - (51) 3527-4625 / 99701-9396
 parhvelho@mitranh.org.br - www.paroquiadapiedade.com.br



Publicação: 700 exemplares - distribuição gratuita - Ano 8 - Nº 82 - Novembro / 2018

CONVERSÃO

A vida eterna é questão de decisão

**Chegará o dia da vinda de Jesus,
e Ele levará você, que foi fiel,
para resplandecer no Céu**

<https://formacao.cancaonova.com/espidualidade/vida-de-oracao/a-vida-eterna-e-questao-de-decisao/>

Vamos supor que a sua casa seja o campo, você seja o trigo, seu irmão seja o joio e ambos estão crescendo. Seu irmão diz pra você: “Hoje, beato, só vive na Igreja, bobão não aproveita este mundo maravilhoso que só tem coisas bonitas, fica aí só rezando o terço e indo à Missa todos os domingos (...)”.

Chegará o dia da vinda de Jesus, e Ele levará você, que foi fiel, para resplandecer no Céu. Já o seu irmão, que não quer saber de mudança de vida, será jogado no fogo do inferno. Para esse irmão não se perder, faça penitência por ele.

Há alguém que você conhece e que só pensa em fazer coisas erradas? Faça penitência pela conversão dessa pessoa, antes de Jesus chegar, porque depois não haverá mais tempo para mudança. É o juízo final! Para quem for de Deus, o destino será o Reino; para quem não for, o destino será o inferno.

Diversas pessoas engajaram-se no serviço a Deus e, com os comentários e as perseguições que surgiram ao longo do tempo, aos poucos, foram voltando à vida mundana.

Ninguém sabe o dia em que Jesus chegará, mas todos sabem que vão morrer um dia. Talvez daqui a alguns anos ou, talvez, hoje mesmo. É certo que, nos encontraremos com o Senhor e, por isso, aquele que se interessa demais pelo mundo – e pelo que é dele – será julgado conforme as más obras que praticou e apoiou. Aquele que viveu fielmente a Deus, ouvirá sua voz dizendo: “Vinde benditos de meu Pai, venham agora participar do Reino eterno”.

Deus misericordioso e justo

“Deus é misericordioso”, afirmam alguns querendo justificar a penitência no pecado.

Lembre-se de que, o mesmo grau de misericórdia que o Senhor possui, é também o de justiça.

Ele é misericordioso, mas também é justo e,

dessa forma, nos indica o caminho certo e nos pede mudança de vida.



Não podemos ter medo, nem orgulho de procurar ajuda para sair do pecado. Quando vamos ao confessorário, muitas vezes “trememos na base”, no entanto, na hora de pecar ninguém treme, pelo contrário, nos entregamos mesmo. Chega! Façamos penitência, mudemos de vida! Convertamos o nosso coração ao Senhor, disciplinemos o nosso corpo e rezemos com mais frequência.

Quem aproveitou tudo no mundo vai aproveitar tudo no inferno; e quem não aproveitou nada no mundo vai aproveitar tudo no Céu. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! Não deixe o orgulho tomar conta de você, porque ele é a fonte de todos os males. Lúcifer foi precipitado do Céu por causa do orgulho.

Vamos aguardar Nosso Senhor que vem. “Converti-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!

Padre José Augusto, Comunidade Canção Nova
 (Extraído do livro: “O meu lugar é o Céu”)



A Santa Missa (9)

Papa Francisco - **Audiências Gerais** - Quarta-feira, 07/2/2018
<http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/events/event.dir.html/content/vaticanevents/pt/2018/2/7/udienzagenerale.html>

Tínhamos chegado às Leituras.

O diálogo entre Deus e o seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra da Missa, alcança o ápice na proclamação do Evangelho. Precede-o o cântico do *Aleluia* — ou então, na Quaresma, outra aclamação — com o qual «a assembleia dos fiéis acolhe e saúda o Senhor que está prestes a falar no Evangelho».[1] Do mesmo modo que os mistérios de Cristo iluminam toda a revelação bíblica, assim, na Liturgia da Palavra, o Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que o precedem, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude».[2] Jesus Cristo está sempre no centro, sempre.



Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais.[3] Com efeito, a sua leitura é reservada ao ministro ordenado, que no final beija o Livro; põe-nos à escuta de pé, traçando um sinal da cruz na testa, nos lábios e no peito; os círios e o incenso honram Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Destes sinais a assembleia reconhece a presença de Cristo, o qual lhe dirige a “boa notícia” que converte e transforma.

Tem lugar um discurso direto, como atestam as aclamações com as quais se responde à proclamação: «Glória a Vós, ó Senhor» e «Louvor a Vós, ó Cristo». Levantamo-nos para ouvir o Evangelho: ali é Cristo quem nos fala. É por isso que prestamos atenção, porque se trata de um diálogo direto. É o Senhor quem nos fala.

Portanto, na Missa não lemos o Evangelho para saber o que aconteceu, mas ouvimos o Evangelho para tomar consciência do que fez e disse Jesus outrora; e aquela Palavra é viva, a Palavra de Jesus que está no Evangelho é viva e chega ao meu coração. Por isso, ouvir o Evangelho

é muito importante, com o coração aberto, porque é Palavra viva.



Santo Agostinho escreve que «a boca de Cristo é o Evangelho. Ele reina no céu, mas não cessa de falar na terra».[4] Se é verdade que na Liturgia «Cristo ainda anuncia o Evangelho».[5] conseqüentemente, participando na Missa, devemos dar-lhe uma resposta. Nós ouvimos o Evangelho e devemos dar uma resposta na nossa vida.

Para transmitir a sua mensagem, Cristo serve-se inclusive da palavra do sacerdote que, após o Evangelho, pronuncia a homilia.[6] Recomendada vivamente pelo Concílio Vaticano II como parte da própria Liturgia,[7] a homilia não é um discurso de circunstância — nem sequer uma catequese, como esta que agora faço — nem uma conferência, nem sequer uma lição; a homilia é outra coisa.

O que é a homilia? É «um retomar este diálogo que já está estabelecido entre o Senhor e o seu povo»,[8] para que seja posta em prática na vida. A autêntica exegese do Evangelho é a nossa vida santa! A Palavra do Senhor termina a sua corrida fazendo-se carne em nós, traduzindo-se em obras, como aconteceu em Maria e nos Santos.



Recordai aquilo que eu disse na última vez, a Palavra do Senhor entra pelos ouvidos, chega ao coração e vai às mãos, às boas obras. E também a homilia segue a Palavra do Senhor, fazendo inclusive este percurso para nos ajudar, a fim de que a Palavra do Senhor chegue às mãos, passando pelo coração.

Já abordei o tema da homilia na Exortação *Evangelii gaudium*, onde recordei que o contexto litúrgico «exige que a pregação oriente a assembleia, e também o pregador, para uma comunhão com Cristo na Eucaristia, que transforme a vida».[9]



Quem profere a homilia deve cumprir bem o seu ministério — aquele que prega, sacerdote, diácono ou bispo — oferecendo um serviço real a todos aqueles que participam na Missa, mas também quantos o ouvem, devem desempenhar a sua parte. Antes de tudo, prestando a devida atenção, ou seja, assumindo as justas disposições interiores, sem pretensões subjetivas, consciente de que cada pregador tem qualidades e limites.

Se às vezes há motivos para se entediar, porque a homilia é longa, ou não está centrada, ou é incompreensível, outras vezes, ao contrário, o obstáculo é o preconceito. E quem pronuncia a homilia deve estar consciente de que não faz algo próprio, mas prega dando voz a Jesus, prega a Palavra de Jesus.



E a homilia deve ser bem preparada, deve ser breve, breve! Dizia-me um sacerdote que certa vez tinha ido a outra cidade, onde moravam os pais, e o pai disse-lhe: “Sabes, estou feliz, porque com os meus amigos encontramos uma igreja onde se celebra a Missa sem homilia!”. E quantas vezes vemos que na homilia alguns adormecem, outros conversam, ou saem para fumar um cigarro... Por isso, por favor, que a homilia seja curta, mas bem preparada.

E como se prepara uma homilia, caros sacerdotes, diáconos, bispos? Como se prepara? Com a oração, com o estudo da Palavra de Deus e fazendo uma síntese clara e breve, não deve superar 10 minutos, por favor! Concluindo, podemos dizer que na Liturgia da Palavra, mediante o Evangelho e a homilia, Deus dialoga com o seu povo, que o ouve com atenção e veneração e, ao mesmo tempo, reconhece-o presente e ativo.



Portanto, se nos pusermos à escuta da “boa notícia”, seremos convertidos e transformados por ela e, conseqüentemente, capazes de transformar a nós mesmos e ao mundo. Por quê? Porque a Boa Notícia, a Palavra de Deus entra pelos ouvidos, vai ao coração e chega às mãos para fazer boas obras.



01 qui – Abertura novas Matrículas Catequese Eucaristia e Crisma 2019 / Grupo 5 ECC, 20h
02 sex Finados – 7h30min, 9h e 16h, Santas Missas igreja Matriz e bênção dos cemitérios / *A Secretaria Paroquial tem expediente normal